

ANAIS DO  
II - SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TEORIA CRÍTICA  
I - ENCONTRO NEXOS - TEORIA CRÍTICA E  
PESQUISA INTERDISCIPLINAR



01-05 nov. 2016  
uni. fed. do ceará - sobral  
cent. de edu. a dist. do ceará

II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: “As vicissitudes da experiência no mundo digital”

[www.nexos.ufc.br](http://www.nexos.ufc.br)

01 a 05 de novembro de 2016  
Sobral, CE, Brasil

**Organização**

**NEXOS**  
Teoria Crítica e Pesquisa  
Interdisciplinar



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ

Centro de  
**Educação  
a Distância**  
do Ceará



**Apoio**



Conselho  
Federal de  
Psicologia



65  
anos  
CAPES



UFMS



PPGE UFMS



UFABC



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



EDITORA  
**UDESC**

A532 Anais do II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: As vicissitudes da experiência no mundo digital / Deborah Christina Antunes, Isabella Fernanda Ferreira, Luciana Dadico et al. (Orgs.). - Florianópolis: UDESC, 2016.  
51 p.; 21 cm

ISBN: 978-85-8302-094-3

Inclui referências.

Disponível em: <[www.nexos.ufc.br/encontro2016/index.php/evento/anais](http://www.nexos.ufc.br/encontro2016/index.php/evento/anais)>

1. Psicologia social - História. 2. Teoria Crítica. 3. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Antunes, Deborah Christina. II. Ferreira, Isabella Fernanda. III. Dadico, Luciana.

CDD: 302.09 - 20. ed.

Ficha elaborada pela Biblioteca Central da UDESC

Este volume contém os resumos dos trabalhos apresentados no *II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: “As vicissitudes da experiência no mundo digital”*. A inclusão nesta publicação não necessariamente constitui endosso pelos editores e/ou organizadores.

A fonte e os direitos dos autores devem ser devidamente referenciados. As cópias não devem ser utilizadas de nenhum modo que implique o endosso da organização. Cópias da obra não podem ser colocadas à venda sem a autorização expressa dos autores e organizadores do evento.

Permissão para fazer cópias impressas ou digitais de todo ou parte deste trabalho para uso pessoal ou acadêmico é concedido sem taxas, desde que cópias não sejam feitas ou distribuídas para renda ou vantagem comercial e que cópias contenham esta observação e citação completa na primeira página.

Este volume foi elaborado em parceria com a Editora da UDESC.

Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral  
Curso de Psicologia  
Centro de Educação a Distância do Estado do Ceará (CED)  
Rua Iolanda Barreto, S/N, Derby Clube, Sobral/CE  
CEP: 62.042-270



1ª. Edição

## Apresentação

No ano de 2016 o curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará completa seu décimo aniversário. Composto por um quadro docente jovem, arrojado e amplamente qualificado – em sua maioria doutores e doutorandos nas áreas de Psicologia, Filosofia, Ciências Sociais, Saúde Coletiva e Educação – têm se revelado altamente produtivo e aberto para inovações acadêmicas e de pesquisa. Não é por acaso que parte dele está vinculado também ao quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. O Curso de Mestrado em Psicologia da UFC iniciou o seu funcionamento no ano de 2003, visando qualificar profissionais para a pesquisa e para o ensino no Magistério Superior, bem como ampliar competências de atuação profissional em outros campos de relevância social. No decorrer de mais de uma década de existência, o Curso de Mestrado, até o final de 2015, já formou 208 pesquisadores docentes e veio se transformando continuamente com o amadurecimento do seu corpo de professores orientadores. A proposta de criação do Curso de Doutorado veio reforçar essa perspectiva de compromisso dos docentes com a construção científica, que se aproxime da realidade regional e brasileira. Em 2013 foi aprovado o curso e recomendado pela CAPES com avaliação Nível 4, iniciando suas atividades em 2015.1.

A fim de consolidar a prática de promoção de encontros científicos na área de Psicologia com enfoque Interdisciplinar, na Universidade Federal do Ceará, o projeto de extensão *Prismas: Núcleo de Estudos em Teoria Crítica, Indústria Cultural e Psicologia Social* (UFC-Sobral), a Rede de pesquisa *NEXOS: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar* (com grupos de pesquisa consolidados no Cnpq no Nordeste –UFC-, no Sudeste –UFABC-, no Centro-Oeste –UFMS e no Sul – UDESC) e docentes da linha de pesquisa *Sujeito e Cultura na Sociedade Contemporânea* do PPGPSI/UFC, estão organizando em 2016 o II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e o I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: “As vicissitudes da experiência no mundo digital”. É uma preocupação comum a esses três espaços, assim como descreve a linha de pesquisa acima, “a inserção da Psicologia no debate crítico e ético acerca da cultura contemporânea, em suas interfaces com campos afins”. Nesse sentido, é importante “refletir sobre diversos aspectos que afetam as subjetividades contemporâneas, a saber: a cultura do consumo, a mídia, a experiência de compressão do tempo, as novas tecnologias e outros fatores significativos da condição tardo-moderna”[1].

A escolha da cidade de Sobral/CE, como sede para o II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e o I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: “As vicissitudes da experiência no mundo digital” ocorre tanto pelo avanço em termos técnico-científicos que a cidade vem passando na última década com a instalação do Campus da UFC/Sobral e do Centro de Educação à Distância do Ceará, quanto como uma forma de fomentar ainda mais a parceria intra-campus e entre outras IES presentes no município (Universidade Estadual Vale do Acaraú, Faculdade Luciano Feijão, INTA), fortalecendo laços e fazendo avançar o interior do Estado do Ceará em termos de desenvolvimento científico-acadêmico na área em questão.

Anais do II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: “As vicissitudes da experiência no mundo digital”

Trata-se de um evento com participação importante de pesquisadores norte-americanos e de uma nova geração de brasileiros estudiosos de Teoria Crítica. Os estudos de Teoria Crítica têm crescido no país nos últimos anos, para além de estudos mais tradicionais e endógenos, com o estabelecimento de diálogo com a América Latina (principalmente Argentina e México), Estados Unidos e Europa. No Ano de 2014 comemorou-se 50 anos da publicação de *O homem unidimensional* de Herbert Marcuse, quando ocorreu o I Simpósio Internacional de Teoria Crítica: *50 years of the one-dimensional Man – New ways of Thinking Totalitarian Democracy* na Universidade Estadual de Maringá (UEM), organizado pelo Prof. Dr. Robespierre de Oliveira. Na ocasião debateu-se, com base na obra marcuseana, as novas formas de totalitarismos que florescem nas sociedades democráticas modernas. A proposta do II Simpósio é avançar e aprofundar esse debate a partir dos amadurecimentos ocorridos desde então e do fortalecimento da Rede de Pesquisa NEXOS, cujos integrantes têm se reunido periodicamente tanto presencialmente, quanto através da utilização de recursos tecnológicos - vista a ampla distância entre suas sedes. A tecnologia digital tem ajudado o grupo em sua manutenção, em suas reuniões para amadurecimento e elaboração de pesquisas com posicionamento crítico em relação aos acontecimentos contemporâneos; especialmente o aparecimento cada vez mais claro e desmedido de manifestações de ódio nas chamadas redes sociais.

As tecnologias digitais, e mais especificamente as redes sociais, aparecem com uma contradição intrínseca: ao mesmo tempo em que proporcionam modos de posicionamentos de resistência ao conservadorismo – ao que o próprio Nexos se pretende –, propiciam amplamente a disseminação do pensamento conservador em seu pior aspecto denunciado pelos autores frankfurtianos: aquele que cerceia a experiência da alteridade e a abertura da sensibilidade, e que fomenta o aprisionamento dos sujeitos em uma estrutura binária de pensamento (*Ingroup/outgroup*) que, em parte, se relaciona à própria estrutura dessa tecnologia. Se as tecnologias são meios para a representação do que se passa no nosso mundo subjetivo, elas se apresentam também como “meio materializador e criador de tipos de visão, o que exige entender que cada época constrói suas percepções, dimensionadas com tecnologias dominantes”[2]

O II Simpósio Internacional de Teoria Crítica e I Encontro Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar: as vicissitudes da experiência no mundo digital busca compreender a sociedade atual, por meio de um diálogo interdisciplinar do qual participarão pesquisadores das diversas áreas das ciências sociais e humanas (Psicologia, Filosofia, Educação, História, Sociologia, Artes, Física etc.), a partir de sua apreensão da Teoria Crítica e da tecnologia digital que propicia a experiência subjetiva nos meandros e descaminhos de seu livre jogo.

Atenciosamente,

Comissão Organizadora

[1] <http://www.pospsi.ufc.br/index.php/pesquisa/linhas-de-pesquisa>

[2] Silva, Armando. *Imaginários, estranhamentos urbanos*. São Paulo: Edições SESC, 2014. p. 41.

### **Comissão Organizadora Nacional**

Deborah Christina Antunes (PhD - UFC)  
Isabella Fernanda Ferreira (PhD - UFMS)  
Juliana de Castro Chaves (PhD - UFG)  
Luciana Dadico (PhD - USP)  
Maria de Fátima Vieira Severiano (PhD - UFC)  
Marilia Melo Pisani (PhD - UFABC)  
Roselaine Ripa (PhD - UDESC)  
Rosi Giordano (PhD - UFPA)  
Aluisio Ferreira de Lima (PhD - UFC)  
Carlos Roger Sales da Ponte (Ms - UFC)  
Henrique Piccinato Xavier (PhD – USP)  
Marco Cesar de Souza Melo (Ms - UFC/UVA)  
Silvio Carneiro (PhD - UFABC)  
Robespierre de Oliveira (PhD - UEM)

### **Comissão Organizadora Local**

Deborah Christina Antunes (PhD - UFC)  
Ana Mara Melo (Psicóloga – Mestranda em Saúde da Família - UFC)  
Francisca Alana Bezerra Dias (Graduanda de Psicologia - UFC)  
Joseane Batista de Oliveira (Graduanda de Psicologia - UFC)  
Joyce Rouse de Aquino Nonato (Graduanda de Psicologia- UFC)  
Rochelly Rodrigues Holanda (Graduanda em Psicologia - UFC)  
Ulyane Vieira Gomes (Graduanda em Psicologia – UFC)  
Shamara Paiva Mendes (Psicóloga – Mestranda em Psicologia - UFC)  
André Pires Bessa (Psicólogo – Mestrando em Psicologia - UFC)  
Carlos Eduardo Tabuosa Lopes (Educador Físico – Mestrando em Saúde da Família - UFC)  
João Tibério Maia de Macêdo (Cientista da Computação, Graduando em Química – UECE)

### **Comitê Científico**

Profa. Dra. Deborah Christina Antunes (UFC)  
Profa. Dra. Isabella Fernanda Ferreira (UFMS)  
    Profa. Dra. Luciana Dadico (USP)  
    Prof. Dra. Juliana de Castro Chaves (UFG)  
Profa. Dra. Maria de Fátima Vieira Severiano (UFC)  
    Profa. Dra. Marília Melo Pisani (UFABC)  
    Profa. Dra. Roselaine Ripa (UDESC)  
    Profa. Dra. Rosi Giordano (UFPA)  
    Profa. Dra. Silvana Ramos (USP)  
    Prof. Dr. Aluisio Ferreira de Lima (UFC)  
    Prof. Dr. Henrique Piccinato Xavier (USP)  
    Prof. Dr. Silvio Carneiro (UFABC)  
    Prof. Dr. Robespierre de Oliveira (UEM)



## **Normas de Submissão de trabalhos**

Os inscritos poderão optar por submeter um resumo para apresentação de trabalho, conforme os eixos temáticos abaixo. Os trabalhos submetidos deverão estar em consonância com a temática geral do evento e com o eixo temático escolhido. Todos os trabalhos serão apreciados pelo comitê científico e podem ou não ser aprovados para apresentação. Os resumos aprovados serão publicados nos anais do evento e os textos completos podem ser solicitados para publicação após a apresentação, a depender da avaliação dos mediadores das sessões. Aqueles que não tiverem seus trabalhos aprovados serão automaticamente inscritos como ouvintes.

Os trabalhos deverão ser submetidos no ato da inscrição online. Devem conter título, resumo de até 250 palavras e até cinco palavras-chave e poderão ser em Português, Espanhol ou Inglês.

Prazo para submissão de trabalhos: **15/07/2016**.

### **Eixos Temáticos**

1. Autoritarismo e democracia na contemporaneidade
2. Pesquisa empírica em teoria crítica
3. Formação e mídias digitais
4. Arte e política na contemporaneidade
5. Indústrias culturais e tecnologia
6. Experiência, diversidade e movimentos sociais

# **RESUMOS**